

A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL¹

Thainara Santos de Assis²

RESUMO

A pesquisa tem como tema a importância do lúdico na educação infantil, tem como objetivo investigar a importância das atividades lúdicas na educação infantil, especialmente no grupo dois, que é composto majoritariamente por crianças negras na faixa etária de 2 até 3 anos de idade. A pesquisa destaca como o lúdico pode ser uma ferramenta fundamental para o desenvolvimento integral das crianças, promovendo não apenas o aprendizado cognitivo, mas também o social e emocional. As atividades lúdicas são apresentadas como um meio eficaz de engajamento, permitindo que as crianças explorem e compreendam o mundo ao seu redor de maneira mais significativa. Através de uma revisão bibliográfica e observações práticas, este trabalho evidencia que as experiências lúdicas contribuem para a construção da identidade e da autoestima de crianças negras, além de favorecer a inclusão e a diversidade no ambiente escolar.

Palavras-chave: educação infantil; jogos educativos; crianças negras.

ABSTRACT

The research's theme is the importance of play in early childhood education. It aims to investigate the importance of playful activities in early childhood education, especially in group two, which is mainly made up of black children, aged between 2 and 3 years old. the integral development of children, promoting not only cognitive learning, but also social and emotional learning. Playful activities are presented as an effective means of engagement, allowing children to explore and understand the world around them in a more meaningful way. Through a bibliographical review and practical observations, this work shows that the playful experiences presented for the construction of the identity and self-esteem of black children, in addition to promoting inclusion and diversity in the school environment.

Keywords: early childhood education; educational games; black children.

¹ Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Campos dos Malês, sob a orientação do Prof. Dr. Carlindo Fausto Antonio.

² Graduanda em Pedagogia pela UNILAB.

1 PROBLEMA

Quais as percepções de professores sobre a importância de atividades lúdicas no processo de ensino/ aprendizagem de ensinar e cuidar, de acordo com a faixa etária, com crianças do grupo dois da educação infantil em uma escola pública, com maioria negra, de Santo Amaro - BA

2 INTRODUÇÃO

A educação infantil é uma etapa crucial no desenvolvimento das crianças, pois é nessa fase que são construídas as bases necessárias para o desenvolvimento da criança, iniciando assim, o processo de aprendizagem e construção de conhecimentos. Nesse contexto, a utilização de atividades lúdicas se mostra como uma estratégia pedagógica eficaz, que contribui para o desenvolvimento cognitivo, social, emocional e motor das crianças pequenas, que estão no grupo dois, com faixa etária entre dois e três anos de idade e três anos de idade. Segundo a Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2018), a ludicidade seja utilizada como fator de aprendizagem dentro do contexto escolar, facilita o processo de ensino e aprendizagem que se desenvolva dentro de condições harmoniosas sendo propício para o desenvolvimento da criança, de forma que, não venha causar nenhum estresse no seu primeiro contato no espaço escolar.

O lúdico está presente em diversos aspectos da vida da criança, seja no brincar, nas brincadeiras, nos jogos ou até mesmo nos materiais didáticos utilizados em sala de aula. Através dessas experiências lúdicas, a criança é estimulada a explorar, experimentar, criar, imaginar, compartilhar, interagir e solucionar problemas, através de jogos e brincadeiras. O lúdico tem lugar nas casas, na rua e em outros espaços não formais. Esta pesquisa tem como foco a importância do lúdico na educação infantil, com ênfase no grupo dois, que abrange crianças de 2 a 3 anos, a maioria delas pertencentes a comunidades negras.

O objeto de estudo põe em destaque a importância do desenvolvimento e aprendizado dos educandos na educação infantil, através dos jogos, brinquedos e brincadeiras desenvolvidas em sala de aula. pois apesar de gastar energia, é um meio que contribui e enriquece bastante o desenvolvimento, intelectual, linguístico, social e físico motor.

Segundo Eliane Cavaleiro, "o brincar é uma dimensão fundamental na vida da criança, pois é através do lúdico que ela se expressa, cria e transforma o mundo ao seu redor" (Cavaleiro, 2018, p. 45). Essa afirmação destaca a importância do brincar como um meio de expressão e construção da identidade, especialmente para crianças que historicamente enfrentam desigualdades sociais e raciais.

A inclusão do lúdico na educação infantil não apenas favorece o aprendizado, mas também promove a valorização da cultura afro-brasileira. Cavaleiro ressalta que "as práticas lúdicas devem ser pensadas de forma a incluir e valorizar a diversidade cultural presente no contexto brasileiro, especialmente no que diz respeito à cultura afro-brasileira. Segundo Eliane Cavaleiro (2020, p. 45), "as práticas lúdicas devem ser pensadas de forma a promover a identidade e a autoestima das crianças negras permitindo que elas se reconheçam e se valorizem em suas origens". Essa abordagem é fundamental pois o lúdico não apenas proporciona momentos de diversão, mas também serve como uma ferramenta poderosa para a construção de saberes e para a promoção da equidade racial no ambiente escolar.

Ao integrar elementos da cultura afro-brasileira nas atividades lúdicas, os educadores têm a oportunidade de quebrar estereótipos e preconceitos, promovendo um ambiente inclusivo onde todas as crianças possam se sentir representadas e respeitadas. Conforme Cavaleiro (2020, p. 47).

segundo a lei 10.639/2003, é obrigatório o ensino da história e cultura afro brasileira em todas as instituições públicas e privadas, do ensino fundamental até o ensino médio, sendo alterada para lei 11.639/2003, incluiu a tematica historia e cultura indígena.

Sendo de extrema importância, a aplicação dessas leis na educação infantil através dos jogos , cantigas, brinquedos e brincadeiras.

2.1 O QUE É O LÚDICO

O conceito de lúdico refere-se a tudo aquilo que está relacionado ao jogo, à brincadeira e atividades prazerosas que fazem parte do dia a dia das crianças. O lúdico é uma forma de expressão que envolve a criatividade, a imaginação e o prazer, sendo essencial para o desenvolvimento humano, especialmente na infância. Através do lúdico, as crianças exploram o mundo ao seu redor, desenvolvem habilidades sociais, cognitivas e emocionais, além de aprenderem a lidar com regras e a trabalhar em equipe.

No contexto educacional, o lúdico é utilizado como uma estratégia pedagógica que torna o aprendizado mais significativo e envolvente. A incorporação de atividades lúdicas no ambiente escolar estimula o interesse das crianças, promove a interação e facilita a assimilação de conteúdos de forma mais dinâmica e prazerosa.

3 JUSTIFICATIVA

O presente documento tem como objetivo apresentar a justificativa para a escolha do tema "A importância do lúdico na educação infantil" como objeto de estudo para a realização do trabalho de conclusão de curso de pedagogia (TCC).

A educação infantil desempenha um papel fundamental no desenvolvimento das crianças, sendo responsável por proporcionar experiências que contribuam para o seu crescimento cognitivo, emocional, social e motor. Nesse sentido, o lúdico se apresenta como uma ferramenta essencial para tornar o processo de aprendizagem mais significativo e prazeroso para as crianças.

O uso do lúdico na educação infantil permite que as crianças desenvolvam sua criatividade, imaginação e capacidade de resolver problemas de forma autônoma. Através do brincar, elas exploram a imaginação, atenção e aprendem regras.

Exerci a função de auxiliar de classe, durante alguns anos, em escolas públicas no município em que resido Santo Amaro – BA.

Percebi que, a discriminação racial está presente de maneira sutil, mas efetiva, nos jogos e brincadeiras em sala de aula, refletindo preconceitos enraizados na sociedade. Cavaleiro (2010) em sua obra "O Silêncio do Lar ao Silêncio Escolar" destaca que as interações lúdicas entre crianças não ocorrem em um vácuo social; elas são influenciadas por normas valores e estereótipos que as crianças internalizam desde muito cedo. Por exemplo, ao brincar de personagens, é comum que as crianças escolham figuras de heróis e vilões baseadas em representações estereotipadas que muitas vezes desvalorizam a presença de personagens negros ou os retratam de forma negativa. Isso pode levar a uma exclusão implícita, onde crianças negras se veem sub-representadas ou seja, em alguns casos, são vilãs, o que impacta em sua autoimagem e autoestima.

Além de contribuir para a perpetuação de estereótipos negativos, essa dinâmica também reflete e reforça a discriminação racial que permeia a sociedade. Cavaleiro (2018) em sua obra "O silêncio do lar ao silêncio escolar" discute como a experiência de crianças negras em ambientes escolares é marcada por silenciamentos e invisibilizações, que se estendem até os momentos de ludicidade.

Os jogos e brincadeiras, que poderiam ser um espaço de inclusão e celebração da diversidade, muitas vezes reproduzem as desigualdades sociais e raciais. Por exemplo, as narrativas predominantes em contos e brincadeiras, que frequentemente exaltam personagens brancos em detrimento de figuras negras, reforçam a ideia de que a branquitude é a norma; isso gera um ambiente em que as crianças negras podem se sentir excluídas, desvalorizadas e não tendo em quem se espelhar, levando a um ciclo de discriminação no ambiente escolar.

Além disso, as brincadeiras e jogos que permeiam o ambiente escolar muitas vezes reproduzem estereótipos raciais e sociais. Segundo Cavaleiro (2019), "Do silêncio do lar ao silêncio escolar" reflete a maneira como preconceitos arraigados na sociedade se manifestam nas interações cotidianas das crianças. Quando as atividades lúdicas não são cuidadosamente planejadas, podem inadvertidamente reforçar a exclusão de crianças negras, que muitas vezes são deixadas de lado em jogos de grupo ou são alvo de piadas e comentários depreciativos.

A falta de representatividade em brinquedos e jogos, por exemplo, contribui para a sensação de inadequação que muitas crianças negras enfrentam. Elas podem se sentir invisíveis ou desvalorizadas em um espaço que deveria ser acolhedor e inclusivo. Essa dinâmica não apenas prejudica o prazer e a socialização durante as brincadeiras, mas também impacta a autoestima e a formação da identidade dessas crianças.

existe um amplo campo de conteúdos que podem ser utilizados para promover o processo de aprendizagem de modo dinâmico e divertido, por exemplo, O livro "O Reino da Carapinha" é uma ótima referência, pois aborda de forma sensível questões relacionadas à identidade, representatividade e autoestima das crianças negras. A relevância e a necessidade da pesquisa proposta sobre a importância das atividades lúdicas em uma escola pública são evidentes, considerando o contexto educacional brasileiro e os desafios enfrentados por instituições de ensino que atendem a uma população diversa e, muitas vezes, em situação de vulnerabilidade social. As atividades lúdicas não apenas proporcionam um espaço de aprendizado mais dinâmico e envolvente, mas também favorecem o desenvolvimento integral dos alunos, promovendo habilidades sociais, emocionais e cognitivas.

As atividades lúdicas podem ser vistas como ferramentas pedagógicas que facilitam a construção do conhecimento de forma significativa. Ao integrar jogos e brincadeiras no currículo e ...tam a aprendizagem, promovendo um ambiente onde os alunos se sentem mais à vontade para explorar, criar e interagir. Essa abordagem é essencial, especialmente em escolas públicas, onde a diversidade de contextos sociais e econômicos pode impactar diretamente o processo de ensino-aprendizagem.

A que relevância da pesquisa proposta se dá pela necessidade de compreender como as atividades lúdicas podem ser integradas ao currículo escolar, contribuindo para o desenvolvimento integral dos estudantes. Em um cenário educacional que muitas vezes prioriza a memorização e a repetição mecânica de conteúdos, investigar a eficácia das práticas lúdicas pode trazer novas perspectivas sobre a educação, fortalecendo a importância de métodos que respeitem o ritmo e os interesses dos alunos.

Os impactos teóricos dessa pesquisa são significativos, pois ao validar a importância das atividades lúdicas, contribuímos para o avanço do conhecimento na área da educação, desafiando paradigmas tradicionais e incentivando a reflexão sobre novas práticas pedagógicas.

Ao planejar atividades lúdicas, os educadores devem considerar a diversidade de experiências e vivências das crianças, as brincadeiras devem ser pensadas para promover a inclusão, evitando estereótipos e preconceitos. Por exemplo, ao escolher jogos, é importante selecionar aqueles que valorizem a cultura negra e a diversidade de modos de brincar presentes nas diferentes comunidades.

Uma estratégia eficaz é envolver as crianças na criação das brincadeiras. Ao permitir que elas compartilhem suas próprias experiências usando a imaginação, os educadores não apenas promovem um ambiente mais acolhedor, e sim uma educação antirracista.

Esse estudo tem por finalidade, a importância do brincar no processo de aprendizagem do Grupo dois, Da educação infantil (crianças dos dois até três anos de idade) da educação infantil, e quais as percepções de professores sobre essa prática. Os jogos e brincadeiras são recursos metodológicos de extrema importância para o desenvolvimento e aprendizagem das crianças na educação infantil, pois ensinam os conteúdos por meio de regras, jogos, associações, gestos, corpos, vozes, ritmos e letramento oral e percussivo plural. permitindo assim, a exploração do ambiente do espaço ao redor, proporcionando um aprendizado agradável e bastante significativo, aumentando assim, o conhecimento.

Toda criança tem direito de brincar, pois é através das brincadeiras que a mesma equilibra a tensão gerada no mundo cultural e estabelece sua marca pessoal e sua personalidade, pois o lúdico faz parte do cotidiano das crianças e essa prática quando utilizada na sala de aula de modo adequado, produz significado pedagógico, se torna uma ferramenta indispensável, promovendo assim, o desenvolvimento de inúmeras habilidades.

4 OBJETIVO GERAL

Investigar as percepções de professores sobre a importância de atividades lúdicas no processo de ensino/ aprendizagem, com crianças do grupo 02 da educação infantil, em uma escola pública de Santo Amaro –BA.

4.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Investigar as atividades lúdicas desenvolvidas pelos discentes;
- Levantar as formas e os momentos em que a lei 10.639/2003 é aplicada;
- Levantar as contribuições das atividades lúdicas no processo ensino/ aprendizagem.

5 REFERENCIAL TEÓRICO

O desenvolvimento infantil é um tema de grande relevância na educação, especialmente quando se considera a importância do lúdico nesse processo. O brincar é uma atividade essencial para o crescimento e aprendizado das crianças, permitindo que elas explorem o mundo ao seu redor e desenvolvam habilidades cognitivas, sociais e emocionais. Segundo Vygotsky (1998, p. 88), "o brinquedo é o que permite à criança fazer uma transição da realidade para a imaginação, desenvolvendo sua capacidade de simbolização". Essa transição é fundamental, pois proporciona a criança um espaço onde ela pode experimentar diferentes papéis e situações, promovendo seu desenvolvimento integral.

Jean Piaget (1973, p. 54) também enfatiza a relevância do jogo no aprendizado ao afirmar que "o jogo é, para a criança, uma forma de construção do conhecimento, onde ela assimila e acomoda novas informações". Para Piaget, as atividades lúdicas são fundamentais para o processo de aprendizagem, pois permitem que a criança explore, experimente e construa seu conhecimento de maneira ativa. Ele afirma que "o jogo é uma das formas mais eficazes de aprendizado, pois permite que a criança desenvolva suas capacidades cognitivas ao interagir com o mundo ao seu redor" (Piaget, 1976, p. 112).

Por outro lado, Vygotsky destaca a importância do contexto social no desenvolvimento infantil, enfatizando que "o jogo é uma forma de vida social, onde as crianças não apenas reproduzem a realidade, mas também a transformam".

A importância do lúdico no desenvolvimento infantil é um tema amplamente discutido por diversos estudiosos da área da educação e psicologia. O jogo e a brincadeira são vistos como ferramentas essenciais para o aprendizado e a socialização das crianças, contribuindo para o seu desenvolvimento cognitivo, emocional e social. Segundo Vygotsky (1998, p. 102), "o brincar é uma atividade que se desenvolve em um contexto social, onde as crianças não apenas reproduzem a realidade, mas também a transformam". Essa perspectiva enfatiza o papel do lúdico como um meio de interação e construção de significados, permitindo que as crianças explorem o mundo ao seu redor de maneira criativa e crítica.

Por outro lado, Jean Piaget (1976, p. 157) argumenta que "a brincadeira é uma forma de atividade que permite à criança organizar suas experiências e compreender melhor a realidade".

O lúdico, nesse contexto, é uma ferramenta poderosa, pois proporciona um ambiente em que a criança pode explorar, experimentar e interagir com os outros, facilitando assim o desenvolvimento cognitivos e sociais.

Além disso, o aprendizado ocorre em um contexto social e cultural, em que as brincadeiras permitem que as crianças internalizem conhecimentos e construam

significados através da interação. As atividades lúdicas, portanto, não apenas promovem a diversão, mas também são essenciais para o desenvolvimento integral da criança, permitindo que ela desenvolva sua criatividade, pensamento crítico e capacidade de resolução de problemas.

O conceito de ludicidade na educação infantil é fundamental para o desenvolvimento integral das crianças, especialmente quando se trata de populações marginalizadas, como as crianças negras. O lúdico não apenas promove o aprendizado de maneira prazerosa, mas também é um espaço de resistência e afirmação da identidade cultural.

Segundo o pedagogo e pesquisador africano Kwame Nkrumah (2002, p. 45), "a educação deve ser um meio de promover a identidade cultural e o respeito à diversidade, garantindo que todas as crianças, especialmente as que vêm de grupos historicamente marginalizados, tenham suas vozes e histórias reconhecidas.". Isso implica que as práticas lúdicas na sala de aula devem ser cuidadosamente elaboradas para refletir e valorizar a cultura negra, utilizando jogos, músicas, danças e histórias que fazem parte desse universo, por exemplo.

Outra importante referência é a educadora e pesquisadora negra, Nilma Lino Gomes, que destaca a importância da cultura afro-brasileira na formação identitária das crianças. Em seu livro "Educação e Diversidade: A Construção da Identidade Étnico-racial" (p. 45), Gomes afirma que "a valorização da cultura negra dentro do ambiente escolar é essencial para a construção de uma autoestima positiva nas crianças, permitindo que elas se reconheçam e se sintam pertencentes a um grupo".

Além disso, a obra de Kabengele Munanga, um dos principais estudiosos da questão étnico-racial no Brasil, também é fundamental para a discussão do lúdico na educação infantil. Em "A Formação da Identidade Étnico-racial de Crianças Negras" (p. 89).

Ao criar jogos, brincadeiras e atividades que abordem a cultura negra e indígena, os educadores podem promover uma aula dinâmica, onde as crianças negras e indígenas se sintam representadas e tenham suas identidades valorizadas.

A importância do lúdico na educação infantil é amplamente reconhecida como uma ferramenta fundamental para o desenvolvimento integral das crianças, especialmente no que diz respeito à construção de sua identidade e pertencimento. O jogo e as atividades lúdicas promovem não apenas a aprendizagem cognitiva, mas também a formação de vínculos afetivos e sociais.

6 A IMPORTANCIA DO LUDICO NA APRENDIZAGEM

Nos momentos em que brincam, as crianças aprendem. As brincadeiras infantis permitem que algo novo seja experimentado, o que estimula o desenvolvimento infantil. A partir daí, sugere-se que seja utilizada na prática pedagógica, atividades lúdicas como forma de facilitar a aprendizagem no desenvolvimento das crianças. As instituições e o educador atuam em parceria na intenção de relacionar o lúdico com o aspecto pedagógico e assim desenvolver habilidades entre as crianças, como também, interação com o meio em que vivem.

Segundo Santos (1999 *apud* Moraes, 2012, p. 40):

O lúdico faz parte de todas as esferas da existência do ser humano e, muito especialmente, na vida das crianças. Pode-se afirmar, realmente, que “brincar é viver”, uma vez que a criança aprende a brincar vivenciando a brincadeira e ao brincar acaba aprendendo.

Desde o brincar infantil até chegar ao jogo com regras, o ser humano percorre todo um processo de transformação social, intelectual e afetivo. A utilização do lúdico em sala de aula incentiva o aprendizado, pois, a aula se torna mais dinâmica e atrativa, diferentes autores discutem sobre a importância do lúdico para a educação infantil, deixando evidente que essa prática, desenvolve habilidades e assim, as crianças tem um conhecimento de mundo, estimulando as funções sensoriais e cognitivas, o que permite a criança projetar seu mundo interior, possibilitando conhecer melhor o meio que vive.

O lúdico é uma ferramenta essencial no processo educativo, especialmente para crianças em fase de desenvolvimento, como as do grupo dois. Para crianças negras,

o lúdico não é apenas um meio de aprendizado, mas também uma forma de afirmação de identidade e cultura. Nesse contexto o jogo e a brincadeira se tornam veículos de expressão e resistência, permitindo que as crianças se conectem com suas raízes e construam uma narrativa própria.

De acordo com a educadora e escritora Nilma Lino Gomes, "o brincar é uma forma de construção de conhecimento e identidade, possibilitando que as crianças negras se vejam representadas em suas experiências lúdicas" (Gomes, 2016, p. 45). Essa representação é fundamental para que as crianças desenvolvam autoestima e uma visão positiva de si mesmas, aspectos que muitas vezes são negligenciados em ambientes educacionais tradicionais.

Além disso, o lúdico se revela uma ferramenta poderosa para promover a inclusão e a valorização da cultura negra, permitindo que as crianças se vejam refletidas nas atividades e conteúdos abordados. O jogo a brincadeira e as atividades artísticas são meios eficazes para estimular a criatividade e a expressão individual, essencial para o desenvolvimento integral das crianças.

Como a educadora e escritora negra Nilma Lino Gomes afirma: "A educação deve ser um espaço de valorização da identidade e da cultura negra, onde as crianças possam brincar e aprender a partir de suas próprias histórias" (Gomes, 2019, p. 45). Isso ressalta a importância de criar um ambiente lúdico que não apenas ensine conteúdos básicos, mas também promova a autoconfiança e a autoestima das crianças negras.

Paulo Freire, um dos mais influentes educadores brasileiros, defendia uma educação libertadora, onde o diálogo e a participação ativa dos educandos são essenciais. O lúdico, nesse sentido, se apresenta como um poderoso meio de promover interação. Através do brincar as crianças não só exploram o mundo ao seu redor, mas também desenvolvem habilidades essenciais para o seu desenvolvimento integral. O lúdico, portanto se revela uma ferramenta poderosa na educação infantil, permitindo que as crianças aprendam de maneira mais significativa e prazerosa.

Paulo Freire, que defendia a educação como um ato de liberdade e diálogo e pela obra de Conceição Evaristo, que enfatiza a importância da cultura e da identidade na

formação do sujeito, podemos entender que o brincar não é apenas uma atividade recreativa, mas sim um meio de construção de conhecimento e de identidade. Freire nos convida a refletir sobre o papel do educador como mediador e facilitador do aprendizado, enquanto Evaristo nos lembra da necessidade de valorizar as experiências e narrativas das crianças, especialmente aquelas que pertencem a grupos historicamente marginalizados.

O lúdico, quando incorporado ao cotidiano escolar, permite que as crianças se expressem, criem e se relacionem com os outros, desenvolvendo não apenas habilidades cognitivas, mas também sociais e emocionais. A prática lúdica na educação infantil, conforme defendido por Paulo Freire, é um meio essencial para promover a autonomia e a crítica nas crianças, estimulando-as a questionar, explorar e entender o mundo ao seu redor. Freire enfatiza a importância do diálogo e da interação, aspectos que são intrínsecos ao jogo e à brincadeira.

Por outro lado, a obra de Conceição Evaristo complementa essa visão ao destacar a relevância das narrativas e das histórias na formação da identidade das crianças. Evaristo propõe que o lúdico não apenas serve como ferramenta de aprendizado, mas também como espaço de resistência e afirmação cultural. Através de brincadeiras e contações de histórias, as crianças têm a oportunidade de se reconhecerem em suas raízes e de valorizar suas experiências e saberes.

7 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A educação infantil é um período crucial no desenvolvimento das crianças, e o lúdico desempenha um papel fundamental nesse processo. O ato de brincar não é apenas uma atividade recreativa, mas uma forma de aprendizagem significativa que promove o desenvolvimento cognitivo, emocional e social. O lúdico oferece às crianças a oportunidade de explorar o mundo ao seu redor, expressar suas emoções e desenvolver habilidades essenciais para a vida, sendo uma prática que está presente no cotidiano das crianças.

A educação infantil desempenha um papel fundamental no desenvolvimento das crianças, proporcionando-lhes oportunidades de aprendizado e crescimento em diversas áreas. Nesse contexto, a presença do Lúdico, dos jogos brinquedos e brincadeiras, seja ele com um professor, um educador ou uma figura de referência na escola, assume um papel importante no processo educacional.

Este documento tem como objetivo apresentar uma abordagem metodológica qualitativa para analisar a relevância do Lúdico na educação infantil.

O objetivo dessa metodologia é compreender e analisar de forma aprofundada o impacto da presença do Lúdico no ambiente escolar da educação infantil. Para isso, serão coletadas informações qualitativas por meio de pesquisa de campo, observações diretas e entrevista, com levantamentos bibliográficos, que dialogam com o tema. A escolha pela metodologia qualitativa se dá em função da complexidade do tema e da necessidade de compreender a importância do Lúdico na educação infantil de forma aprofundada, considerando a perspectiva dos diferentes autores envolvidos.

A coleta de dados será realizada por meio de observações e entrevista com 01 professora do grupo 02, em uma escola pública, na cidade de Santo Amaro -BA. O roteiro da entrevista buscará explorar a percepção dessa professora sobre, como o Lúdico contribui para o desenvolvimento das crianças, quais são as estratégias utilizadas na aplicação do lúdico em sala de aula, e quais foram os resultados observados e dificuldades.

Este estudo tem como base a pesquisa de campo de caráter qualitativo, que busca compreender a importância do lúdico no desenvolvimento infantil, especificamente no grupo 2, que abrange crianças de 2 a 3 anos, sendo a maioria negra. A pesquisa foi realizada em uma instituição pública na cidade de Santo Amaro -BA, com objetivo de compreender, como as brincadeiras desenvolvidas em sala de aula pela professora, afetam de maneira positiva o aprendizado e desenvolvimento emocional, social e cognitivo das crianças, como identificar e como essas experiências contribuem para o desenvolvimento emocional, social e cognitivo das mesmas.

O público alvo dessa pesquisa foi 01 professora concursada, efetiva, que atua na área há 30 anos, possui graduação em pedagogia, pós graduação em educação infantil, trabalha nessa instituição pública há 04 anos, no grupo 02, com 16 (dezesesseis) crianças, na faixa etária de 02 (dois) á 03 (três) anos de idade, em regime de 40h semanais.

A coleta de dados foi realizada por meio de 5 dias de observações, (foram permitido apenas 05 dias), 01 entrevista com 5 perguntas. A escolha desse método se deu pela riqueza de informações qualitativas que ele pode proporcionar, permitindo que a educadora compartilhasse suas experiências e reflexões sobre o tema, através das observações, conseguir observar de maneira direta como a prática lúdica é fundamental para o melhor aprendizado das crianças.

Durante a entrevista, a docente destaca que as atividades lúdicas são fundamentais para o desenvolvimento integral das crianças, enfatizando que, por meio do brincar, as crianças não apenas se divertem, mas também aprendem a se relacionar, a resolver problemas e a expressar suas emoções.

Durante as observações, ficou evidente que as atividades lúdicas proporcionam um ambiente seguro e estimulante, em que as crianças podem explorar, experimentar e expressar suas emoções. A brincadeira se torna um meio essencial para que elas compreendam o mundo ao seu redor, desenvolvendo habilidades importantes, como a resolução de problemas, a criatividade e a cooperação.

Além disso, o lúdico favorece a construção de vínculos afetivos entre as crianças e seu educador, promovendo um clima de confiança e respeito, às atividades realizadas em grupo, como jogos e o simples ato de brincar, deixam as crianças a vontade, pois, essa prática lúdica faz parte do seu cotidiano, e assim, as crianças aprendem brincando, absorvendo da melhor forma possível o conteúdo.

7.1 ANALISE DO QUESTIONÁRIO

Esta pesquisa foi feita com a intenção de analisar a importância dos jogos, brinquedos e brincadeiras desenvolvidos em sala de aula, na educação infantil, no grupo 2, como instrumento propiciador do ensino e aprendizagem.

É essencial entender que a aplicação da lei 11.639/2003 nas brincadeiras desenvolvidas em sala de aula pelo professor é de extrema importância.

A análise dos questionários aplicados à professora da instituição Pública no município de Santo Amaro -BA, no grupo dois, revela pontos positivos sobre a utilização do lúdico na educação infantil, especialmente em contextos que envolvem crianças negras.

As respostas indicam que a docente reconhece a importância do lúdico como uma ferramenta fundamental para o aprendizado e o desenvolvimento das crianças nessa faixa etária. Conforme afirma Cagliari (2012), "o brincar é uma das principais formas de linguagem da criança, permitindo-lhe expressar emoções, ideias e a realidade que a cerca" (p. 45). Essa perspectiva é corroborada pela professora, que relatou que as atividades lúdicas não apenas facilitam a assimilação de conteúdos, mas também promovem um ambiente inclusivo e acolhedor.

Além disso, a docente, destacou que o lúdico é uma estratégia eficaz para a valorização da cultura negra, considerando a diversidade presente na sala de aula, sendo a maioria negra.

8 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os jogos e brincadeiras proporcionam um contexto em que as crianças negras podem se ver representadas, não apenas em termos de personagens, mas também nas dinâmicas sociais que se estabelecem durante essas atividades. Isso ajuda a construir autoestima e pertencimento, aspectos essenciais para o desenvolvimento emocional e social.

Além disso, os professores que reconhecem a importância do lúdico muitas vezes adotam uma postura mais inclusiva e consciente das desigualdades raciais. Eles podem utilizar o jogo como uma ferramenta para discutir temas relevantes.

REFERÊNCIAS

Cagliari, L. C. (2012). **Alfabetização e pobreza.**

CAVALLEIRO, Eliane dos Santos. **Do silêncio do lar ao silêncio escolar: racismo, preconceito e discriminação na educação infantil.** 3. Ed. – São Paulo: Contexto, 2003

EVARISTO, Conceição (2011). **Insubmissas lágrimas de mulheres** Belo Horizonte: Nandyala.

Kwame Nkrumah: **Un líder y un pueblo.** México D. F: Fondo de Cultura Económica, 1962b

PIAGET, Jean. **A Formação do Símbolo na Criança.** Rio de Janeiro. Zahar. 1975.

VYGOTSKY, L.S. **A Formação Social da Mente.** São Paulo: Martins Fontes. 1984.

VYGOTSKY, L.S. **Pensamento e Linguagem.** São Paulo: Martins Fontes. 1989.

WINNICOTT, D. W. **O brincar e a realidade.** Rio de Janeiro: Imago, 1975/1995.